



AZ@BXL

Número: 322

Data: 2024.06.28

No título: [Rocha da Fajã PRC02FAI](#)

**Nota:** A [série](#) atual percorre os trilhos pedestres dos Açores (61). A trigésima quinta edição aventura-se pelo trilho da “[Rocha da Fajã PRC02FAI](#)”, na ilha das Flores. O trilho começa e termina na Estrada Regional a 300 metros do Miradouro da Baía da Ribeira das Cabras. Desce pela antiga arriba fóssil onde terminava a ilha do Faial há cerca de 10 mil anos, altura em que se começa a formar a Península do Capelo.

Esta arriba constitui também o geossítio Arriba Fóssil da Praia do Norte e, no seu fundo, está a Fajã da Praia do Norte, uma fajã com génese mista, (detrítica e lávica), que representa um local importante para o estabelecimento da população devido ao seu microclima que possibilitou culturas de vinho, construção de adegas e casas de veraneio.

Inicie a caminhada junto à estrada regional e siga a sinalética passando por vários fontanários, até começar a descer por um caminho de terra de acesso a campos de cultivo. Desça, com cautela, até chegar à arriba coberta por vegetação típica das florestas Laurissilva como a urze (*Erica azorica*), o pau-branco (*Picconia azorica*), entre outras. Adiante irá encontrar um desvio para um miradouro com vista sobre a costa norte da ilha. Chegando à base, transponha a Ribeira do Adão e siga pela Rua das Adegas até à Praia do Norte, conhecida localmente pela prática de surf. Continue ao longo da costa, passando por um parque infantil, uma área de proteção de endémicas e uma zona de merendas.

O percurso segue para o centro da Fajã passando pela Ermida de Nossa Senhora da Penha de França, edificada em 1787, e acompanha a estrada até subir a arriba por um caminho de terra, à esquerda. Chegando de novo à estrada, vire à direita no fontanário até ao local onde iniciou o percurso.

Créditos: [Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas](#)

## DESTAQUES



[Conclusões do Conselho Europeu de 27 de junho 2024](#)

[Chefes de Estado e de Governo da UE adotam Agenda Estratégica da União 2024/2029](#)

[António Costa eleito presidente do Conselho Europeu](#)

[UE adota 14.º pacote de sanções contra a Rússia](#)

[Levantada suspensão do pagamento de 714 milhões de euros do plano de recuperação e resiliência de Portugal](#)

[Relatório sobre o desempenho em matéria de ciência, investigação e inovação \(SRIP\)](#)

[Bem-estar dos cães e gatos: Conselho abre caminho à primeira legislação a nível da UE](#)

[UE abre negociações de adesão com a Ucrânia](#)



Até 30 de junho



**Candidaturas ao Prémio Lorenzo Natali – principal prémio de jornalismo na UE**

Os jornalistas [podem](#) candidatar-se ao Prémio Lorenzo Natali 2024, o principal prémio de jornalismo da UE, apresentando artigos elegíveis. Os jornalistas que cobrem questões relacionadas com o clima, ambiente, energia, digital, infraestruturas, igualdade de género, desenvolvimento humano, migração e deslocações forçadas, paz e a governação, crescimento sustentável, emprego, e juventude podem [candidatar-se em linha](#) até à meia-noite CEST de 30 de junho. As candidaturas podem ser apresentadas em qualquer língua, mas devem ser acompanhadas de uma tradução numa das línguas do concurso: inglês, francês, espanhol, alemão ou português. Informações pormenorizadas sobre os termos e condições estão disponíveis [aqui](#).

1 de julho



**Presidência Húngara do Conselho da União Europeia**

Início da [Presidência Húngara do Conselho da União Europeia](#), que decorrerá durante o 2.º semestre de 2024. Poderá encontrar [aqui](#) o calendário oficial das reuniões da presidência húngara do Conselho da União Europeia, bem como o programa e as prioridades da presidência. A lista disponibilizada inclui reuniões oficiais e reuniões informais do Conselho. A lista de reuniões também está disponível em formato PDF.

1 a 4 de julho



**Ágora Jacques Delors: jovens de toda a Europa discutem o futuro da União Europeia com decisores políticos e especialistas em Lisboa**

A cidade de Lisboa [acolhe](#) entre os dias 1 e 4 de julho a “Ágora Jacques Delors”, que juntará 130 jovens de mais de 30 nacionalidades para discutir os principais desafios enfrentados pela União Europeia e as prioridades políticas para os próximos cinco anos, em sessões de debate com decisores e especialistas europeus, entre os quais vários portugueses. Promovido pela *Académie Notre Europe* (Paris), *Scuola di Politiche* (Roma) e *Academia Europea Leadership* (Barcelona), o evento conta com a colaboração da Representação da Comissão Europeia em Portugal e decorre em vários pontos da capital portuguesa, com a abertura, às 15:00 do dia 1 de julho, a ter lugar na Assembleia da República ([ver programa para mais detalhes](#)).

O painel de oradores do evento conta com a participação de membros da Comissão Europeia, como Maroš Šefčovič, Vice-Presidente, e Elisa Ferreira, Comissária Europeia para a Coesão e Reformas, bem como outras individualidades como Pascal Lamy, Federica Mogherini (reitora do Colégio da Europa e antiga chefe da diplomacia europeia), Enrico Letta (Presidente do Instituto Jacques Delors e ex-chefe de governo de Itália) ou António Vitorino (ex-diretor-geral da Organização Internacional para as Migrações e antigo comissário europeu e ministro da defesa). O evento conta igualmente com a participação de Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República de Portugal, José Pedro Aguiar Branco, Presidente da Assembleia da República, Paulo Rangel, Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros de Portugal e Inês Domingos, Secretária de Estado dos Assuntos Europeus. Da lista de oradores constam ainda nomes como Teresa Ribera, ministra espanhola responsável pela transição ecológica, e Anna Lührmann, ministra para a *Europa* e Clima da Alemanha.

As sessões da «Ágora Jacques Delors» são abertas à imprensa, os jornalistas interessados devem contactar Lara Martelli ([martelli@delorsinstitute.eu](mailto:martelli@delorsinstitute.eu) | +33 6 28 78 85 64). Mais informações sobre o evento e o programa completo estão disponíveis [nesta página](#). Pode acompanhar o evento através das redes sociais da Representação da Comissão Europeia em Portugal ([Facebook](#), [Instagram](#) e [X/Twitter](#)) e da organização do evento ([LinkedIn](#), [X/Twitter](#) e [Instagram](#)).

## 2 a 4 de julho



### Iniciativa da OCDE, na ilha Terceira, sobre as cadeias de valor mundiais

A OCDE [está](#) a organizar, no dia 2 de julho, o *Peer Learning Group Meeting* sobre o tema “Unleashing the bioeconomy development potential in the Amazon region: creating environmental, social and economic value from natural assets”. Este evento conta com a colaboração e com o apoio do Governo Regional dos Açores e do Ministério do Comércio Exterior do Brasil. Quem desejar participar, terá de contactar [Eugenia.klimenka@oecd.org](mailto:Eugenia.klimenka@oecd.org) e [dev.gvcnetwork@oecd.org](mailto:dev.gvcnetwork@oecd.org). A 22ª Reunião Plenária decorrerá de 3 a 4 de julho de 2024, no [Terceira Mar Hotel](#). Inscrições [aqui](#).

## Até 8 de julho



### Comissão lança um programa de formação destinado a estudantes de jornalismo e a jovens jornalistas para que aprendam todos os aspetos da política de coesão

A Comissão Europeia abriu um período de candidatura para a **8.ª edição do Youth4Regions**, um programa destinado a aspirantes a jornalistas. O programa oferece aos estudantes de jornalismo e aos jovens jornalistas uma semana de aprendizagem em Bruxelas, em outubro de 2024, durante a qual os candidatos selecionados participarão em sessões de formação, serão orientados e trabalharão com jornalistas mais experientes na redação e visitarão várias instituições da UE e organizações de comunicação social.

As candidaturas são aceites em três categorias (jornalismo geral, fotojornalismo e videojornalismo) e devem ser apresentadas por estudantes de jornalismo e jovens jornalistas dos Estados-Membros da UE, dos países vizinhos e dos países em vias de adesão. Os trabalhos vencedores serão também considerados para o prestigiado [Prémio Megalizzi - Niedzielski](#), que será entregue em 9 de outubro de 2024 em reconhecimento do trabalho excepcional dos jovens jornalistas.

Youth4Regions é a iniciativa emblemática da Comissão para promover o crescimento de estudantes de jornalismo e jovens jornalistas, proporcionando-lhes uma exposição direta à UE. Desde a sua criação em 2017, **mais de 210 pessoas** de toda a Europa concluíram o programa, beneficiando das suas experiências enriquecedoras e conhecimentos valiosos. O formulário de candidatura e as condições de participação estão disponíveis no sítio [Web do programa](#). O **período de candidatura permanece aberto até 8 de julho de 2024**. A Comissão cobrirá todos os custos do programa para os participantes.

## 9 de julho



### Promover a mobilização de programas geridos direta e indiretamente pela UE nas Regiões Ultraperiféricas

O Ministério do Interior e do Ultramar francês (DGOM), a DG REFORM da Comissão Europeia e a OCDE estão a organizar um Webinar sobre "Promover a mobilização dos programas da UE em gestão direta e indireta nas Regiões Ultraperiféricas". O objetivo deste encontro é **discutir as boas práticas** identificadas e **permitir um intercâmbio de experiências** entre as regiões das Canárias, dos Açores e da Madeira e as RUP francesas, através de três temas: como melhorar a informação sobre os PGDI para

os promotores de projetos nas RUP; como coordenar os diferentes atores a nível europeu, nacional e regional para melhorar a mobilização dos PGDI; como podemos apoiar melhor os promotores de projetos nas regiões ultraperiféricas para reforçar as suas capacidades de engenharia de projetos e permitir-lhes encontrar financiamento adicional. Este Webinar reunirá atores das Regiões Ultraperiféricas da União Europeia, bem como atores nacionais e representantes da Comissão Europeia. Será interpretado em francês, espanhol e português. [Inscrições aqui](#).

Até 21 de julho



### Consulta pública relativa à revisão do regulamento de *minimis* para o setor agrícola

A Comissão Europeia abriu uma [consulta pública](#) relativa à [revisão do Regulamento de \*Minimis\* para a agricultura](#). Todas as partes interessadas podem responder à consulta pública até 21 de julho de 2024. O Regulamento de *Minimis* no setor agrícola isenta os auxílios de montante reduzido do controlo dos auxílios estatais, uma vez que se considera que não têm impacto na concorrência e no comércio no mercado único. Na sequência da sua última [revisão, em 2019](#), os Estados-Membros podem atualmente conceder apoio ao setor agrícola até 20 mil euros por beneficiário, durante um período de três exercícios fiscais, sem notificação prévia à Comissão para aprovação. Segunda a **proposta de revisão da Comissão**, por exemplo, **o aumento do limite máximo de *minimis* ao longo de três anos passa de 25 mil euros para 37 mil euros, de modo a ter em conta a inflação**.

Até 31 de julho



### Prémio de Jornalismo Daphne Caruana Galizia – apresentação de candidaturas

O Prémio, no valor de 20 mil euros, está aberto a jornalistas profissionais e a equipas de jornalistas profissionais de qualquer nacionalidade, que podem apresentar artigos de fundo que tenham sido publicados ou difundidos por meios de comunicação social sediados num dos 27 países da União Europeia. O objetivo é apoiar e realçar a importância do jornalismo profissional na salvaguarda da dignidade humana, da liberdade, da democracia, da igualdade, do Estado de direito e dos direitos humanos. Os jornalistas podem submeter o(s) seu(s) artigo(s) *online* em <https://daphnejournalismprize.eu/> até **31 de julho de 2024, às 12h00** (hora de Bruxelas).

Até 27 de agosto



### Consulta pública: Acordo Económico e Comercial Global UE-Canadá (CETA) – avaliação

O Acordo Económico e Comercial Global (CETA) estabelece o quadro para uma parceria económica e comercial sustentável e mutuamente benéfica entre a UE e o Canadá. O ano de 21 de setembro de 2022 marcou cinco anos de aplicação provisória do CETA. Na sequência deste marco, a Comissão [publicará](#) uma avaliação baseada em dados concretos do CETA, analisando o seu impacto económico, social e ambiental após cinco anos de aplicação provisória.

28 a 31 agosto



### Summer CEMP 2024

A sétima edição do [Summer CEMP](#), a escola de verão da [Representação da Comissão Europeia em Portugal](#), terá lugar em **Miranda do Douro**, no distrito de Bragança, entre os dias **28 e 31 de agosto de 2024**, com o apoio da [Câmara Municipal de Miranda do Douro](#) e a colaboração do centro [Europe Direct Bragança](#).

Com um programa imersivo, intenso e dinâmico, um **grupo diverso de estudantes do ensino superior** terá a oportunidade de interagir com um vasto leque de **protagonistas da atualidade portuguesa e europeia** (da política, dos media, da academia, dos setores privado e social, do desporto, da cultura e da comunidade local). Em conjunto, vão refletir de forma prática sobre as prioridades e políticas europeias com uma ligação direta à região anfitriã e ao seu rico património arquitetónico e cultural.

De 5 a 19 de setembro



### LIFE 2025: Convites à apresentação de propostas

A Comissão Europeia [abriu](#) um [período de apresentação de propostas](#) ao abrigo do programa LIFE, com um total de 571 milhões de euros disponíveis para projetos que promovam a natureza e a biodiversidade, a economia circular e a qualidade de vida, a atenuação das alterações climáticas e a adaptação às mesmas, a transição para as energias limpas, o novo *Bauhaus* europeu e a governação ambiental.

Foram lançados vários convites à apresentação de propostas para os diferentes tipos de subvenções concedidas aos projetos LIFE. Todos os pormenores estão [disponíveis na página](#) dos convites à apresentação de propostas do [LIFE 2024](#). O financiamento total do LIFE para o período 2021-2027 é de 5,4 mil milhões de euros, um aumento de quase 60%, e inclui agora um subprograma de Transição para as Energias Limpas. O período de candidaturas para a maior parte das ações termina em setembro (17 e 19 de setembro). Os que vão até março de 2025 têm de submeter as notas conceptuais até 5 de setembro de 2024.

#### Até 6 de setembro



#### Política comum das pescas — avaliação

A avaliação proporcionará uma visão geral dos resultados do Regulamento Política Comum das Pescas e dos seus instrumentos e medidas na última década (2014–2024). Permitirá determinar se foi alcançado o objetivo geral de garantir que a pesca e a aquicultura sejam sustentáveis no plano ambiental e geridas de forma coerente com os objetivos de obtenção de benefícios económicos, sociais e de emprego. Contributos [aqui](#).

#### Até 10 de setembro



#### Comissão abre candidaturas para o Prémio Cidade Acessível 2025

Estão abertas as candidaturas para o Prémio Cidade Acessível 2025. Este prémio [reconhece](#) as cidades que realizaram um trabalho notável para se tornarem mais acessíveis às pessoas com deficiência. A edição de 2025 assinala o 15.º aniversário do Prémio Cidade Acessível. Nesta próxima edição, ligada aos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Paris 2024, a Comissão atribuirá também uma menção especial às "infraestruturas desportivas acessíveis".

O prémio é organizado pela Comissão Europeia em parceria com o Fórum Europeu da Deficiência. Está aberto a cidades da UE com mais de 50 mil habitantes. Os vencedores do primeiro, segundo e terceiro lugares do Prémio Cidade Acessível 2025 recebem prémios de 150 000, 120 000 e 80 000 euros, respetivamente. Os vencedores serão anunciados numa cerimónia de entrega de prémios durante a conferência do Dia Europeu das Pessoas com Deficiência, em 28 e 29 de novembro de 2024. As cidades podem apresentar as suas candidaturas até às 23h59 EDT de 10 de setembro de 2024.

#### Até 11 de setembro



#### Candidaturas às bolsas de pós-doutoramento MSCA

As [bolsas de pós-doutoramento MSCA](#) ajudam os investigadores experientes a adquirir novas competências, a desenvolver as suas carreiras e a adquirir experiência internacional, interdisciplinar e intersetorial trabalhando no estrangeiro. Estas bolsas prestigiadas constituem um trampolim nas carreiras dos investigadores, permitindo-lhes realizar investigação de ponta e cooperar com equipas e figuras científicas de renome. O convite à apresentação de propostas, com um orçamento de 417,2 milhões de euros, encerrará em 11 de setembro.

#### Até 20 de setembro



#### Comissão lança consulta às partes interessadas sobre o Programa Europa Digital

A Comissão Europeia [lançou](#) uma consulta aberta às partes interessadas, com a duração de 12 semanas, sobre o Programa Europa Digital (DIGITAL). A consulta tem por objetivo obter informações sobre as necessidades das partes interessadas relacionadas com a transformação digital, os benefícios do programa DIGITAL e possíveis melhorias. Como tal, reunirá diversas perspetivas, desde pequenas e médias empresas a organizações não governamentais, universidades, parceiros sociais, autoridades públicas e outras organizações públicas e privadas e cidadãos dos Estados-Membros da UE e países associados.

A Comissão publicará então um relatório de síntese dos resultados da consulta e das respostas das partes interessadas em "Dê a sua opinião". As reações recebidas servirão para refletir sobre possíveis melhorias no âmbito do DIGITAL, bem como para orientar a conceção de futuras iniciativas. A consulta terminará em 20 de setembro de 2024. O Programa Europa Digital é um programa de financiamento da UE com um orçamento de mais de 7,9 mil milhões de euros, centrado em levar a tecnologia digital às empresas, aos cidadãos e às administrações públicas. O Programa Europa Digital complementa o financiamento disponível através de outros programas da UE, como o Horizonte Europa (para investigação e inovação) e o Mecanismo Interligar a Europa (para infraestruturas digitais), o Mecanismo de Recuperação e Resiliência, os fundos estruturais e outros.

#### Até 24 de setembro



## Comissão disponibiliza mil milhões de euros para pontos de carregamento e reabastecimento no âmbito do Mecanismo Europeu de Interconexão (MIE)

A Comissão Europeia [lançou](#) um [convite à apresentação de projetos](#) no âmbito do Mecanismo Europeu de Interconexão - Mecanismo para as Infraestruturas para Combustíveis Alternativos (AFIF). Estão disponíveis mil milhões de euros para apoiar a implantação de infraestruturas de abastecimento de combustíveis alternativos para os transportes rodoviários, marítimos, fluviais e aéreos ao longo da RTE-T, a rede transeuropeia de transportes: rede rodoviária - apoio a estações de recarga elétrica de alta potência e a estações de reabastecimento de hidrogénio, bem como a estações de recarga de megawatts para veículos pesados; aeroportos - apoio ao abastecimento de eletricidade e hidrogénio; portos - apoio ao abastecimento de eletricidade e hidrogénio e, pela primeira vez, às instalações de reabastecimento de amoníaco e metanol.

Até 25 de setembro



### Prémio Europeu para Mulheres Inovadoras 2025 aberto a candidaturas

A Comissão Europeia [lançou](#) a edição de 2025 do Prémio Europeu para Mulheres Inovadoras. Esta iniciativa conjunta, apoiada pelo Conselho Europeu de Inovação (CEI) e pelo Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT), celebra as realizações excepcionais das mulheres empresárias por detrás das inovações mais revolucionárias da Europa. Os vencedores serão selecionados em três categorias de prémios: Mulheres inovadoras; Mulheres inovadoras em ascensão; e Mulheres líderes.

O prémio premeia mulheres de toda a UE e de países associados ao programa de investigação e inovação da UE, Horizonte Europa, cujas inovações disruptivas estão a gerar mudanças positivas para as pessoas e o planeta. O prazo para apresentação de candidaturas é 25 de setembro de 2024 (17:00 CEST). Mais informações estão disponíveis aqui.

Até 26 de setembro



### Convites à apresentação de propostas ao COFUND MSCA

O [COFUND MSCA](#) ajuda as organizações a criarem ou reforçarem os seus próprios programas de formação para doutoramento e bolsas de pós-doutoramento, com o objetivo de recrutar investigadores e atrair talentos internacionais através do cofinanciamento de uma parte significativa dos seus custos. As instituições que beneficiam desse financiamento devem complementá-lo com as suas próprias fontes de financiamento. Este regime divulga as melhores práticas das MSCA, promovendo normas elevadas e excelentes condições de trabalho. O convite à apresentação de propostas, com um orçamento de 104,8 milhões de euros, encerrará em 26 de setembro.

Até 30 de setembro



### Novo financiamento da UE para ideias inovadoras destinadas a reduzir o desemprego de longa duração e a ajudar as pessoas a encontrar emprego

A Comissão Europeia [lançou](#) um [convite à apresentação de propostas](#) no valor de 23 milhões de euros para ajudar os Estados-Membros da UE a desenvolver novas formas de combater o desemprego de longa duração e ajudar as pessoas a reintegrar o mercado de trabalho. Este convite foi anunciado no recente plano de ação para fazer face à escassez de mão de obra e de competências na UE.

Através do presente convite à apresentação de propostas, financiado ao abrigo da iniciativa "Inovação Social +" do Fundo Social Europeu Mais (FSE+), a Comissão tem por objetivo desenvolver iniciativas promissoras anteriores e reforçar o papel das organizações da economia social. Estas organizações dão prioridade a objetivos sociais e ambientais e reinvestem a maior parte dos seus ganhos nas suas iniciativas. Têm uma capacidade comprovada para apoiar pessoas que sofreram de isolamento e pobreza em consequência do desemprego de longa duração.

As organizações têm até 30 de setembro de 2024 para apresentarem as suas propostas, seguindo as instruções constantes do [sítio Web do convite](#), que deve envolver organizações de, pelo menos, dois países diferentes da UE, Islândia, Montenegro, Noruega e Sérvia. Os projetos podem ter uma duração máxima de 36 meses e podem receber subvenções que variam entre 1 e 3 milhões de euros por projeto. Uma [sessão em linha](#) a 28 de maio de 2024 oferecerá a oportunidade de colocar quaisquer questões sobre o convite, enquanto será também organizada uma sessão de *match-making* para facilitar a criação de novas parcerias para construir projetos. As informações sobre ambas as sessões serão disponibilizadas na página *Web* do convite.

7 a 10 de outubro



## 22ª edição da Semana Europeia das Regiões e dos Municípios

A [Semana Europeia das Regiões e dos Municípios](#) (#EURegionsWeek) é o maior evento anual em Bruxelas dedicado à política de coesão. Tornou-se uma plataforma neutra para debater os desafios comuns das regiões e cidades da Europa, reunindo uma comunidade diversificada de oradores e participantes.

Qual é o objetivo da “EURegionsWeek”? Discutir os desafios comuns que se colocam às regiões e cidades da Europa e examinar possíveis soluções, reunindo políticos, decisores, peritos e profissionais da política de coesão, bem como partes interessadas do setor empresarial, da banca, do meio académico, das instituições da UE e dos meios de comunicação social; proporcionar uma plataforma para o reforço de capacidades, a aprendizagem e o intercâmbio de experiências e boas práticas para os responsáveis pela execução da política de coesão da UE e pela gestão dos seus instrumentos financeiros; facilitar a cooperação e a criação de redes entre regiões e cidades; contribuir para o debate sobre a política de coesão da UE num contexto mais vasto, incluindo investigação recente e pontos de vista de países terceiros e organizações internacionais. Todas as informações podem ser consultadas [aqui](#).

Até 14 de outubro



### Convite à apresentação de propostas no valor de 90 milhões de euros no âmbito da política de coesão reforça a inovação urbana em toda a UE

Para reforçar e fortalecer ainda mais o desenvolvimento urbano sustentável nas cidades da UE, a Comissão Europeia [lançou](#) um terceiro convite à apresentação de propostas no valor de 90 milhões de euros no âmbito da [Iniciativa Urbana Europeia](#) (IUE). Os projetos selecionados no âmbito deste convite testarão soluções inovadoras nas cidades para as ajudar a concretizar as transições ecológica e digital.

Os projetos devem centrar-se numa das duas prioridades seguintes: transição energética - experimentar e explorar soluções inovadoras tangíveis que garantam sistemas energéticos locais acessíveis, seguros e mais limpos; tecnologia nas cidades - explorar tecnologias emergentes e soluções digitais para melhorar os serviços públicos, a governação urbana, a qualidade de vida, a participação dos cidadãos e garantir que as nossas cidades são mais seguras e acessíveis a todos.

O Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) cofinanciará 80% dos custos do projeto, recebendo cada projeto até 5 milhões de euros. Parte deste financiamento apoiará a transferência de conhecimentos e a adaptação destas soluções testadas a outras cidades da UE, a fim de garantir que os projetos locais tenham um impacto social e económico mais vasto na Europa. Os restantes 20% serão cobertos pelas autoridades locais e pelos parceiros do projeto. Convidam-se os representantes interessados das cidades da UE a consultar a [página Web da IUE](#) para obter informações pormenorizadas sobre o processo de candidatura. O prazo para apresentação de propostas termina a 14 de outubro de 2024.

Até 22 de outubro



### Comissão convida à apresentação de pedidos de financiamento para projetos transfronteiriços de energia limpa no âmbito do Mecanismo Interligar a Europa

A Comissão Europeia [lançou](#) um novo convite à apresentação de propostas no valor de 850 milhões de euros para apoiar projetos de infraestruturas energéticas no âmbito do Mecanismo Interligar a Europa. Este é o primeiro convite à apresentação de propostas de financiamento para a primeira lista de projetos de interesse comum e de projetos de interesse mútuo estabelecida ao abrigo do regulamento revisto relativo às redes transeuropeias de energia (RTE-E). O regulamento e a lista revistos estão alinhados com o Pacto Ecológico Europeu e ajudarão a UE a atingir os seus ambiciosos objetivos em matéria de clima e energia. É a primeira vez que os projetos de redes elétricas *offshore* e de hidrogénio são elegíveis para apoio ao abrigo do MIE e que as infraestruturas de combustíveis fósseis estão excluídas.

Os promotores de projetos poderão candidatar-se ao cofinanciamento da UE sob a forma de subvenções para estudos e obras de construção. O convite está aberto até 22 de outubro de 2024 e, a 14 de maio, a Comissão organizará uma jornada informativa virtual para apresentar o convite e informar as partes interessadas sobre o processo de candidatura e avaliação.

Até 27 de novembro



### Apresentação de candidaturas às redes de doutoramento MSCA

[As redes de doutoramento MSCA](#) executam programas de recrutamento e formação de doutorandos no meio académico e noutros setores, incluindo a indústria, as empresas e as administrações públicas. O regime inclui o desenvolvimento de diplomas

conjuntos, incluindo um eventual [diploma europeu](#). O convite à apresentação de propostas, com um orçamento de 608,6 milhões de euros, será aberto a 29 de maio e encerrado a 27 de novembro.



Agricultura, Alimentação e Ruralidade

### Conclusões da Presidência sobre o futuro da agricultura na UE

A Presidência belga do Conselho aprovou as conclusões da Presidência que definem uma visão para o futuro da agricultura na UE. Não tendo havido, na reunião do Conselho (Agricultura e Pescas), que decorreu no Luxemburgo no passado dia 24 de junho, consenso entre os Estados-Membros na discussão travada para a apresentação de conclusões do Conselho, a Presidência publicou conclusões da Presidência, que obtiveram o apoio de uma larga maioria de Estados-Membros podendo o texto na sua versão final ser consultado [aqui](#).

Nessas conclusões, a Presidência salienta o papel fundamental do setor na garantia da segurança alimentar e da autonomia estratégica e reconhece os inúmeros desafios que o mesmo enfrenta, incluindo as alterações climáticas, as tensões geopolíticas, a rentabilidade e os encargos administrativos. As conclusões da Presidência centram-se em vários elementos fundamentais dessa visão para o futuro: um setor agrícola da UE forte e competitivo; a inovação e a cooperação; a simplificação; o apoio aos jovens e aos novos agricultores, bem como a resiliência às alterações climáticas.

### Bem-estar dos cães e gatos: Conselho abre caminho à primeira legislação a nível da UE

Os embaixadores dos Estados-Membros junto da UE (COREPER) [chegaram](#) a acordo sobre o mandato de negociação do Conselho relativo a uma proposta destinada a melhorar o bem-estar dos cães e gatos, estabelecendo pela primeira vez regras mínimas a nível da UE. A proposta visa melhorar o bem-estar dos cães e gatos detidos por criadores, estabelecimentos de venda e abrigos, melhorando simultaneamente a proteção dos consumidores, garantindo uma concorrência leal e combatendo o comércio ilegal.

A proposta não afeta os proprietários individuais de animais de companhia. No entanto, quem quiser colocar um gato ou um cão no mercado da UE terá de garantir que o mesmo possui um *microchip* para efeitos de rastreabilidade. Os requisitos da proposta pretendem ser normas mínimas para harmonizar o mercado da UE. Se assim o desejarem, os Estados-Membros podem manter ou introduzir regras mais rigorosas.

O texto formaliza a posição negocial do Conselho. As negociações entre a Presidência do Conselho e o Parlamento Europeu terão início assim que o Parlamento tiver acordado a sua posição. O resultado das negociações determinará a forma final da legislação. Os cidadãos da UE possuem mais de 72 milhões de cães e mais de 83 milhões de gatos. O valor estimado das vendas de cães e gatos é de 1,3 mil milhões de euros por ano. 74% dos europeus consideram que o bem-estar dos animais de companhia no seu país deveria ser mais bem protegido. A atual legislação da UE só se aplica a cães e gatos destinados a fins científicos ou transportados para fins comerciais ou para evitar a propagação da raiva e de outras doenças contagiosas. As regras nacionais dos Estados-Membros variam muito. A proposta tem por objetivo garantir regras mínimas harmonizadas em toda a UE e criar condições equitativas para todos os operadores.

### Exportações agroalimentares da UE continuam a crescer de forma constante no primeiro trimestre de 2024

O último relatório mensal sobre o comércio agroalimentar [mostra](#) que, em março de 2024, o excedente comercial agroalimentar da UE atingiu 6,7 mil milhões de euros, mais 8 % do que no mês anterior e mais 3 % do que em março de 2023. As exportações agroalimentares da UE atingiram 20,1 mil milhões de euros em março de 2024, um aumento de 4 % em relação ao mês anterior. O Reino Unido continuou a ser o principal destino das exportações agroalimentares da UE, representando 22 % do valor das exportações da UE. No primeiro trimestre de 2024, os Estados Unidos registaram o maior aumento das exportações da UE, com um aumento de 6% (372 milhões de euros), enquanto a China, apesar de uma redução de 12% no valor, continuou a ser o terceiro maior destino. Em termos de produtos exportados, as exportações da UE de azeitonas e azeite registaram o maior aumento em comparação com 2023 (+615 milhões de euros, +51%) devido a preços mais elevados, apesar de uma ligeira queda nos volumes.

As importações agroalimentares da UE atingiram 13,5 mil milhões de euros em março, mais 2 % do que no mês anterior, mas menos 10 % do que em março de 2023, principalmente devido a volumes de importação mais baixos. O Brasil, o Reino Unido e a Ucrânia têm sido as principais fontes de importações em 2024 até à data. No entanto, as importações provenientes destes países diminuíram em comparação com 2023, devido a volumes e preços de importação de cereais mais baixos. Em termos de produtos importados, em

comparação com 2023, as importações aumentaram para café, chá, cacau e especiarias (+849 milhões de euros, +16%), frutas e nozes (+421 milhões de euros, +8%), azeitonas e azeite (+324 milhões de euros, +160%).

### Preços agrícolas diminuem no primeiro trimestre de 2024

No primeiro trimestre de 2024, os preços agrícolas na UE, tanto para os produtos como para os fatores de produção não relacionados com o investimento, [diminuíram](#). O preço médio da produção agrícola diminuiu 6 % no primeiro trimestre de 2024, em comparação com o mesmo trimestre de 2023. Durante este mesmo período, o preço médio dos bens e serviços atualmente consumidos na agricultura (fatores de produção não relacionados com o investimento) diminuiu 11%.

Após um período de perturbação, em que se registaram aumentos acentuados dos preços agrícolas em 2021 e nos primeiros três trimestres de 2022, a velocidade de crescimento abrandou e os preços começaram a diminuir. As recentes diminuições da produção agrícola e dos custos dos fatores de produção vão no sentido de níveis mais calmos antes da perturbação. As variações de preços de muitos produtos agrícolas no primeiro trimestre de 2024 foram variadas e contrastantes. O preço do leite diminuiu 12%, o dos ovos e o das culturas industriais (oleaginosas, proteaginosas, tabaco em rama, beterraba sacarina e outras) diminuiu 10% e o dos produtos hortícolas frescos 6% (com uma queda particularmente acentuada de 33% do preço do tomate).

Em contrapartida, o preço médio das batatas aumentou 22% e o dos frutos frescos 20% (apesar de uma forte redução de 44% do preço dos limões e das limas), em parte devido ao impacto previsto das condições climáticas desfavoráveis nas quantidades colhidas. Entre os fatores de produção não relacionados com o investimento, as taxas de descida de preços mais acentuadas registaram-se nos adubos e corretivos do solo (-31%), nos alimentos para animais (-16%) e na energia e lubrificantes (-12%). A nível nacional, a maioria dos países da UE (21 dos 25 com dados disponíveis) registou uma diminuição dos preços da produção agrícola no primeiro trimestre de 2024, em comparação com o mesmo trimestre de 2023. As descidas de preços mais acentuadas registaram-se na Hungria (-24 %), na Bulgária e na Roménia (ambas -18 %), e na Eslováquia e na Chéquia (ambas -17 %). Em contrapartida, os preços aumentaram em 5 países do sul da UE; o aumento foi mais acentuado na Grécia (+20%), com aumentos mais modestos registados em Malta e Espanha (+4%), e em Portugal e Chipre (+1%).

No que diz respeito aos fatores de produção não relacionados com o investimento (como a energia, os fertilizantes ou os alimentos para animais), 24 dos 25 países da UE com dados disponíveis registaram diminuições no primeiro trimestre de 2024, em comparação com o primeiro trimestre de 2023. As taxas de declínio mais acentuadas registaram-se na Croácia (-20%), na Hungria (-19%), e nos Países Baixos e na Irlanda (ambos -17%). Portugal foi o único país da UE a registar um aumento (+2%).

### Utilização de fertilizantes na agricultura da UE diminuiu 10% em 2022

Em 2022, a quantidade de fertilizantes minerais (azoto e fósforo) utilizados na produção agrícola em toda a UE foi de 9,8 milhões de toneladas. Isto representou um [declínio](#) acentuado de 10,3 % em comparação com a quantidade utilizada em 2021, e um declínio acumulado de 15,9 % em relação ao pico relativo em 2017. O declínio da utilização de fertilizantes minerais na UE em 2022 esteve, em parte, associado ao aumento acentuado dos preços dos fertilizantes na sequência da agressão militar da Rússia contra a Ucrânia e da aplicação de sanções à Rússia, tal como referido na comunicação da Comissão "Salvaguardar a segurança alimentar e reforçar a resiliência dos sistemas alimentares".

No âmbito dos fertilizantes minerais, a utilização de fertilizantes à base de azoto na produção agrícola da UE foi reduzida para cerca de 8,9 milhões de toneladas em 2022, o que equivale a uma diminuição anual de 9,4 %. A utilização de fertilizantes à base de azoto na agricultura foi mais elevada nos países que também se encontram entre os principais produtores agrícolas da UE, em particular a França (2,0 milhões de toneladas) e a Alemanha (1,1 milhões de toneladas).

Em 2022, a utilização de fertilizantes à base de fósforo na agricultura da UE foi de 0,9 milhões de toneladas. Isto equivaliu a uma diminuição de 17,9 % em comparação com a quantidade utilizada em 2021. Os países com maior utilização de fertilizantes à base de fósforo na agricultura em 2022 foram a França, a Espanha, a Itália e a Roménia; juntos, representaram cerca de metade da utilização total da UE.



Ambiente

### Nova plataforma de financiamento para apoiar as ambições das cidades pioneiras em matéria de atenuação das alterações climáticas e adaptação às mesmas

A Comissão Europeia [está](#) a criar uma nova **Plataforma de Capital para a Cidade do Clima**, um recurso financeiro internacional para continuar a apoiar as cidades que participam na Missão [Cidades com Impacto Neutro no Clima e Inteligentes](#). Em complemento dos serviços do BEI, a Plataforma de Capital para a Cidade do Clima será criada com o apoio da Missão Cidades com Impacto Neutro no Clima e Inteligentes e [da Missão da UE para a Adaptação às Alterações Climáticas](#). A sua tónica especial será colocada no envolvimento com o capital privado. Para as cidades que assinaram a Carta da Missão para a Adaptação às Alterações Climáticas e que receberam o selo da Missão Cidades da UE, os serviços abrangerão projetos de atenuação e adaptação, adotando uma abordagem holística para combater as alterações climáticas.

O polo será gerido pela plataforma de execução da Missão Cidades da Comissão, que é atualmente gerida pelo projeto *NetZeroCities*. A Comissão anunciou a sua criação na [conferência da Missão Cidades de 2024](#), realizada em Valência, em 25 e 26 de junho. Além disso,

o BEI afetou uma dotação de empréstimos de 2 mil milhões de EUR às cidades com o rótulo da Missão Cidades para apoiar os seus planos de investimento em energia, edifícios eficientes, sistemas de aquecimento urbano, energias renováveis, mobilidade sustentável, renovação e regeneração urbanas, água e infraestruturas sociais. Reforça o apoio do BEI às cidades classificadas e acrescenta um mecanismo de financiamento específico aos serviços de aconselhamento.



## Coesão e solidariedade interna da UE

### Comissão avança para levantamento da suspensão do pagamento de 714 milhões de euros do plano de recuperação e resiliência de Portugal

A Comissão Europeia [adotou](#) na passada segunda-feira duas decisões com uma avaliação preliminar positiva no sentido de levantar a suspensão do pagamento de 714 milhões de euros a Portugal (líquidos de pré-financiamento), após reconhecer os progressos realizados na execução do respetivo plano de recuperação e resiliência. Esta decisão segue-se à suspensão anteriormente decidida, na qual a Comissão constatara que alguns marcos e metas não tinham sido cumpridos de forma satisfatória no [terceiro e no quarto pedidos de pagamento](#) apresentados por Portugal.

A Comissão constatou que dois marcos e uma meta constantes do pedido de pagamento apresentado por Portugal para a terceira e quarta parcelas do apoio sob a forma de subvenções não tinham sido cumpridos de forma satisfatória, o que levou à retenção de 810 milhões de euros. Caso os Estados-Membros concordem com o levantamento da suspensão, haverá lugar a um pagamento líquido de 714 milhões de euros.

No seguimento da suspensão inicial, Portugal foi incentivado a tomar medidas ao longo de um período de seis meses. A Comissão conclui agora que Portugal tomou medidas para assegurar o cumprimento satisfatório dos marcos e metas cujo cumprimento estava pendente. Mais concretamente, em dezembro de 2023, considerou-se que o marco 1.12 e a meta 1.3 relacionados com a reforma do setor da saúde e o marco 6.15 respeitante à reforma das profissões regulamentadas não tinham sido cumpridos de forma satisfatória. O mecanismo de suspensão permitiu ao país receber um pagamento parcial para os marcos e metas que tinham sido cumpridos de forma satisfatória, concedendo-lhe simultaneamente mais tempo para cumprir os requisitos pendentes.



## Defesa e Segurança

### Mecanismo Europeu de Apoio à Paz: Conselho adota primeira medida de assistência para apoiar as Forças de Defesa do Quênia

O Conselho [adotou](#) uma medida de assistência no âmbito do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz no valor de **20 milhões de euros**. O objetivo da medida é reforçar as capacidades operacionais das **Forças de Defesa do Quênia** para proteger a integridade territorial e a soberania do país e a sua população civil contra ameaças internas e externas. A medida de assistência contribuirá igualmente para proteger as zonas fronteiriças e combater o aumento das operações do al-Shabaab ao longo da fronteira com a Somália.

Concretamente, o Mecanismo Europeu de Apoio à Paz financiará **equipamento** e fornecimentos e serviços conexos, incluindo formação técnica, sempre que necessário. Mais especificamente, as **unidades de combate de infantaria** do exército do Quênia e as respetivas **unidades de apoio tático** e **unidades de serviços de apoio ao combate** receberão veículos aéreos não tripulados táticos, interceptores e perturbadores não letais, sistemas para desativar engenhos explosivos improvisados, meios de guerra eletrónica, veículos militares táticos todo-o-terreno e um posto médico móvel. Além disso, para apoiar os esforços da marinha do Quênia, as **unidades navais da marinha** serão equipadas com óculos de visão noturna, coletes salva-vidas e equipamento de proteção individual específico.

Este apoio é um resultado concreto das consultas conjuntas em matéria de segurança e defesa realizadas no âmbito do **diálogo estratégico UE-Quênia**. Ao investir nas capacidades e nas competências das Forças de Defesa do Quênia, a UE reafirma o seu apoio ao país enquanto pilar da paz e da estabilidade na região.

### Sudão: Conselho inclui na lista seis pessoas por comprometerem a estabilidade e a transição política

O Conselho [adotou](#) medidas restritivas contra **seis pessoas** responsáveis por atividades **que comprometem a estabilidade e a transição política do Sudão**, onde ainda estão em curso combates entre as Forças Armadas do Sudão (FAS) e as Forças de Apoio Rápido (FAR) e as respetivas milícias associadas.

Do lado das FAR, as novas entradas na lista incluem Abdulrahman Juma Barakallah, o **general que comanda as FAR no Darfur Ocidental**, que é responsável por cometer atrocidades e outros abusos e induzir assassinatos por motivos étnicos, ataques específicos a ativistas e defensores dos direitos humanos, violência sexual relacionada com conflitos e pilhagem e incêndios intencionais de comunidades. Incluem ainda o **consultor financeiro das FAR**, bem como um proeminente **chefe tribal** do clã Mahamid associado às FAR no Darfur ocidental.

Do lado das FAS, as sanções visam o **diretor-geral da Defense Industries System (DIS)**, uma empresa já sancionada pela UE, bem como o **comandante da Força Aérea do Sudão**, El Tahir Mohamed El Awad El Amin, pela sua responsabilidade no bombardeamento aéreo

indiscriminado de zonas residenciais densamente povoadas desde o início do conflito. Ali Ahmed Karti Mohamed, **antigo ministro dos Negócios Estrangeiros do Sudão** no Governo de Omar al-Bashir, também figura na lista.

### **EUBAM Rafa e EUPOL COPPS: Conselho prorroga os mandatos de ambas as missões civis da PCSD até junho de 2025**

O Conselho [decidiu](#) prorrogar **até 30 de junho de 2025** os mandatos de duas das suas missões civis no âmbito da política comum de segurança e defesa (PCSD), a Missão de Assistência Fronteiriça da União Europeia para o Posto de Passagem de Rafa (**EUBAM Rafa**) e a Missão de Polícia da União Europeia para os Territórios Palestinos (**EUPOL COPPS**). A EUBAM Rafa foi lançada em novembro de 2005 na sequência da retirada israelita de Gaza. Atualmente em suspenso, a EUBAM Rafa continua a aconselhar e a prestar assistência técnica em matéria de gestão integrada das fronteiras à administração geral palestina encarregada das fronteiras e postos de passagem sediada em Jericó e a apoiar projetos de facilitação do comércio e tratamento de passaportes biométricos.



## Diplomacia e Solidariedade Externa da UE

### **Ajuda pública ao desenvolvimento: UE e os seus Estados-Membros continuam a ser o maior doador a nível mundial**

O Conselho [aprovou](#) conclusões sobre as metas da UE em matéria de ajuda ao desenvolvimento previstas no décimo terceiro relatório anual ao Conselho Europeu, que confirma que a UE e os seus Estados-Membros mantiveram a sua posição de maior doador mundial de **ajuda pública ao desenvolvimento (APD)**. O relatório analisa a evolução dos compromissos assumidos pela UE e da sua prestação de APD.

Num panorama de financiamento cada vez mais complexo, profundamente afetado pela guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia, pela pandemia de COVID-19 e pelo impacto das alterações climáticas, da perda de biodiversidade e da poluição, **a APD continua a ser uma das principais fontes de financiamento para os países mais pobres** e a desempenhar um papel crucial na concretização da Agenda 2030.

No seu relatório, o Conselho observa que, em 2023, **a APD coletiva da UE chegou aos 95,9 mil milhões de euros**, acima dos 93,3 mil milhões de euros de 2022 e dos 71,6 mil milhões de euros de 2021. Este aumento que se regista desde 2021 comprova os esforços renovados da UE e dos seus Estados-Membros para prestar apoio, através de uma abordagem da Equipa Europa, aos países em desenvolvimento e às pessoas em situação vulnerável. Assim sendo, **a UE e os seus Estados-Membros** mantiveram a sua posição como **maior doador de APD a nível mundial**, contribuindo com 42 % da APD mundial em 2022 e 2023, e confirmaram a sua posição de liderança na agenda mundial para o desenvolvimento sustentável.

### **79ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas: Conselho aprova conclusões sobre as prioridades da UE**

O Conselho [aprovou](#) conclusões que definem as prioridades da UE na 79.ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas (setembro de 2024 – setembro de 2025). Nas conclusões fica patente a determinação renovada da UE em promover **soluções multilaterais baseadas na Carta das Nações Unidas** e o apoio aos esforços do Secretário-Geral das Nações Unidas em prol da **«paz em todas as suas dimensões»**, e apela-se à cooperação internacional para esse efeito.

No contexto da grave tripla crise planetária das alterações climáticas, da perda de biodiversidade e da poluição, que representa uma ameaça mundial e existencial e agrava as preocupações existentes em matéria de segurança, a UE está empenhada em trabalhar com os parceiros para acelerar uma transição ecológica mundial, justa e inclusiva. A UE está igualmente determinada a acelerar os esforços para concretizar a Agenda 2030 e alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e aguarda com expectativa a Cimeira do Futuro como marco fundamental para o sistema multilateral. A UE continuará a trabalhar no sentido de reforçar o respeito, a proteção e o exercício de todos os direitos humanos, e a apelar a todos os Estados para que colaborem plenamente com o sistema de direitos humanos das Nações Unidas.

### **Conselho aprova conclusões sobre a avaliação intercalar do instrumento de financiamento externo IVCDI – Europa Global**

O Conselho [aprovou](#) conclusões sobre a avaliação intercalar do **Instrumento de Vizinhança, de Cooperação para o Desenvolvimento e de Cooperação Internacional — Europa Global (IVCDI — Europa Global)**. Estas conclusões dão seguimento ao relatório da Comissão sobre a avaliação dos Instrumentos de Financiamento Externo da União Europeia no que respeita aos Quadros Financeiros Plurianuais (QFP) de 2014-2020 e 2021-2027.

Nas suas conclusões, o Conselho considera que o IVCDI — Europa Global é, em geral, **adequado ao seu propósito e cumpre os seus objetivos**. Além disso, o Conselho observa que ao fundir vários instrumentos de financiamento externo do Quadro Financeiro Plurianual 2014-2020, o IVCDI — Europa Global dá resposta à configuração fragmentada da anterior arquitetura financeira e **constitui um passo em frente em termos de clareza, eficácia e transparência do apoio da UE e da cooperação com os seus países parceiros**.

O Conselho salienta que, no contexto geopolítico atual, é preciso que a UE cumpra os seus objetivos geopolíticos e em matéria de desenvolvimento, promova os seus valores e interesses fundamentais a nível mundial e responda às necessidades dos países parceiros. Neste sentido, o IVCDI — Europa Global, através da sua ambição do «primado» das políticas a seguir e das parcerias reforçadas, **fortalece o papel geopolítico da União**.



### Conselho dá luz verde aos acordos sobre os mecanismos financeiros do EEE e da Noruega para 2021-2028

O Conselho [adotou](#) uma decisão relativa à assinatura e à aplicação provisória dos acordos sobre o Espaço Económico Europeu (EEE) e os mecanismos financeiros da Noruega para 2021-2028. A decisão abrange igualmente a assinatura e a aplicação provisória de dois protocolos bilaterais sobre o comércio de peixe com a Islândia e a Noruega, que foram negociados em paralelo. Além disso, o Conselho deu o seu acordo de princípio e decidiu solicitar a aprovação do Parlamento Europeu para a celebração destes dois acordos e dois protocolos. Os mecanismos financeiros do EEE e da Noruega para 2021-2028 definem a contribuição dos Estados da EFTA membros do EEE - Islândia, Listenstaine e Noruega - para reduzir as disparidades económicas e sociais no Espaço Económico Europeu. Os dois mecanismos financeiros darão, em conjunto, uma contribuição financeira de 3,268 mil milhões de euros para a coesão económica e social no Espaço Económico Europeu entre maio de 2021 e abril de 2028.

### Comissão Europeia vai emitir 65 mil milhões de euros em obrigações da UE a longo prazo no segundo semestre de 2024

A Comissão Europeia [anunciou](#) a sua intenção de emitir até 65 mil milhões de euros de obrigações da UE no segundo semestre de 2024. O plano para o segundo semestre de 2024 baseia-se no forte arranque registado no primeiro semestre de 2024, quando foram concluídas emissões no valor de cerca de 75 mil milhões de euros. As receitas das obrigações da UE financiarão os desembolsos ao abrigo do *NextGenerationEU* e de outros programas políticos, como o Mecanismo de Apoio à Ucrânia, o Mecanismo de Reforma e Crescimento para os Balcãs Ocidentais e os programas de assistência macrofinanceira.

Os planos de financiamento para o segundo semestre do ano elevarão o total das emissões da UE em 2024 para 140 mil milhões de euros (mais 20 mil milhões de euros em comparação com o objetivo de financiamento para 2023). Prevê-se que as emissões de obrigações da UE em 2025 e 2026 continuem a aumentar para 150-160 mil milhões de euros por ano, a fim de financiar a gama mais vasta de programas políticos da UE. Em consonância com a prática estabelecida da Comissão, as emissões serão realizadas no âmbito da abordagem de financiamento unificada, com volumes de emissão alvo comunicados através dos planos de financiamento semestrais, à medida que as necessidades políticas se cristalizam.

A Comissão continuará a financiar a componente ecológica do Mecanismo de Recuperação e Resiliência através das suas obrigações verdes *NextGenerationEU*, que ascendem atualmente a 60 mil milhões de EUR. As emissões continuarão firmemente ancoradas nas despesas relevantes para o clima comunicadas pelos Estados-Membros, em conformidade com o quadro das obrigações verdes *NextGenerationEU*.

### Inquérito Eurobarómetro revela que a maioria dos cidadãos da UE beneficia do comércio internacional

De acordo com o terceiro inquérito Eurobarómetro sobre o comércio internacional, mais de seis em cada dez europeus [acreditam](#) que beneficiam do comércio internacional, um aumento em comparação com o último inquérito deste tipo realizado em 2019. O inquérito revela que os europeus apreciam os benefícios do comércio internacional, tais como uma maior escolha para os consumidores e produtos mais acessíveis. Também apoiam fortemente o papel da UE no comércio mundial, têm um grande interesse em otimizar a política comercial para obter benefícios sociais mais amplos e estão criticamente conscientes dos imperativos estratégicos decorrentes das tensões geopolíticas. O apoio ao papel central da UE na negociação e defesa dos interesses dos Estados-Membros continua a ser forte: 74% dos europeus concordam que a UE é mais eficaz na defesa dos interesses comerciais dos Estados-Membros do que os Estados-Membros atuando isoladamente.

Por outro lado, um número significativo de 82% dos cidadãos da UE considera que são necessárias regras comerciais internacionais para manter a igualdade de condições. A confiança na capacidade da UE para conduzir a sua política comercial de uma forma transparente e aberta também aumentou significativamente, o que sugere uma confiança crescente na capacidade da UE para navegar de forma responsável num panorama comercial global cada vez mais complexo.

### Euro e dólar americano dominam o comércio extracomunitário em 2023

Em 2023, 46% do comércio de mercadorias extra-UE [foi](#) realizado em euros e 42% em dólares americanos. As moedas dos países da UE que não o euro foram utilizadas para 2% do comércio, e outras moedas ascenderam a 10%. O euro foi a moeda mais utilizada para as exportações, com uma quota de 52%, à frente do dólar americano, com 32%, das moedas de outros países da UE que não o euro, com 3%, e de outras moedas, com 14%.

Em 19 dos 27 países da UE, o euro foi a moeda mais utilizada para as exportações de bens extra-UE em 2023. As percentagens mais elevadas foram registadas na Eslovénia (90%), na Croácia (82%) e na Letónia (78%). Em 6 países da UE, o dólar americano foi a moeda mais utilizada para as exportações. Entre estes, foram registadas percentagens superiores a 50% em Chipre (76%), na Irlanda (65%) e na Grécia (54%). A percentagem de moedas da UE que não o euro foi particularmente elevada na Suécia e na Dinamarca, com percentagens de 50% e 28%, respetivamente, principalmente devido à utilização da sua própria moeda nacional. O dólar americano foi a moeda mais utilizada para as importações em 2023, com uma quota de 50 %, seguido do euro, com 41 %. As moedas dos países da UE que não o euro representaram 1% e as outras moedas 7%.

Em 2023, o dólar americano foi a moeda mais utilizada para as importações de bens extra-UE em 16 dos 27 países da UE. A percentagem de dólares americanos nas importações extra-UE foi mais elevada na Finlândia (67 %), na Grécia, na Polónia e na Lituânia (todos com

uma percentagem de 64 %). Nos restantes 11 países da UE, o euro foi a moeda mais utilizada para as importações, com as percentagens mais elevadas na Eslovénia (77%), Croácia (70%) e Eslováquia (60%). As moedas de outros países da UE que não o euro atingiram dois dígitos na Chéquia (24%) e na Dinamarca (13%).

### Consumo das famílias: níveis de preços em 2023

Em 2023, os níveis de preços da despesa de consumo final das famílias [diferiam](#) muito na UE. Os níveis de preços mais elevados foram registados na Dinamarca (143% da média da UE), na Irlanda (142%) e no Luxemburgo (135%). Entretanto, os níveis mais baixos foram registados na Bulgária e na Roménia (60% cada) e na Polónia (66%). Em 2023, o nível de preços do álcool e do tabaco era 3,2 vezes mais elevado na Irlanda, o país mais caro, do que na Bulgária, o país menos caro. Os níveis mais baixos de preços do álcool e do tabaco foram registados na Bulgária (66% da média da UE), na Polónia (77%) e na Roménia (85%). Entretanto, os níveis mais elevados foram registados na Irlanda (211%), na Finlândia (170%) e na Dinamarca (133%). Esta grande variação de preços deve-se principalmente a diferenças na tributação destes produtos.

Os restaurantes e hotéis ficaram em segundo lugar em termos de diferença de nível de preços, com os níveis de preços mais baixos registados na Bulgária (52% da média da UE), Roménia (65%) e Hungria (72%) e os mais elevados na Dinamarca (152%), Finlândia (129%) e Irlanda (128%). O vestuário ocupou o terceiro lugar em termos de variação do nível de preços, com a Espanha (81%), a Bulgária (82%) e a Hungria (88%) a registarem os preços de vestuário mais baratos, enquanto os mais caros se verificaram na Dinamarca (131%), na Chéquia (126%) e na Estónia (118%). Foram também registadas disparidades no caso dos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (variando entre 74% da média da UE na Roménia e 119% no Luxemburgo), do equipamento de transporte pessoal (variando entre 90% na Eslováquia e 129% na Dinamarca) e da eletrónica de consumo (variando entre 92% em Itália e 113% em França).



## Educação

### Novo financiamento para alianças de universidades europeias adicionais impulsionará a cooperação no ensino superior

A Comissão Europeia [anunciou](#) os resultados do convite à apresentação de propostas Erasmus + de 2024 para a [iniciativa Universidades Europeias](#), que concede apoio para alianças de instituições do ensino superior. Com estes resultados, 14 novas alianças de Universidades Europeias estão a aderir às 50 alianças anteriormente selecionadas e receberão até **14,4 milhões de euros cada** ao longo de um período de **quatro anos**. **Estas 64 alianças de Universidades Europeias englobam mais de 560 instituições de ensino superior de todos os tipos, em todas as regiões da Europa.**

Os resultados constituem um marco importante, alcançando o objetivo da [estratégia europeia para as universidades](#) de, pelo menos, 60 alianças de universidades europeias com mais de 500 universidades envolvidas até meados de 2024. As alianças de Universidades Europeias reúnem uma nova geração de europeus e permitem-lhes estudar e trabalhar em diferentes países europeus, em diferentes línguas e em todos os setores e disciplinas académicas. Os estudantes podem obter um diploma de alto nível combinando estudos em vários países europeus, contribuindo para a atratividade internacional e a competitividade do ensino superior europeu. Estas alianças também trazem inovação às regiões da Europa, permitindo que os estudantes trabalhem em conjunto com académicos, investigadores, empresas, cidades, autoridades e organizações da sociedade civil.

As 64 alianças abrangem **35 países**, incluindo todos os Estados-Membros da UE, bem como a Albânia, a Bósnia-Herzegovina, a Islândia, o Montenegro, a República da Macedónia do Norte, a Noruega, a Sérvia e a Turquia. Estão firmemente ancorados em comunidades e redes de inovação, reunindo quase 2200 parceiros associados, desde organizações não governamentais a empresas, cidades, órgãos de poder local e regional e instituições de ensino superior dos [países do Processo de Bolonha](#). Por exemplo, quase 40 instituições de ensino superior da Ucrânia são parceiros associados. O convite à apresentação de propostas Erasmus + de 2024 apoia igualmente a criação de uma **Comunidade de Práticas para as Universidades Europeias**, reforçando a aprendizagem entre pares entre as alianças e promovendo a divulgação de resultados e modelos reutilizáveis no setor mais vasto do ensino superior.



## Emprego e Demografia

### Transporte marítimo empregava 297 mil pessoas em 2023

Na UE, 297 mil pessoas, com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos, [trabalhavam](#) no setor dos transportes marítimos em 2023 (0,15% do emprego total). Entre elas, quase 8 em cada 10 eram homens (79% homens em comparação com 21% mulheres). Entre os países da UE, o maior número de pessoas empregadas no transporte marítimo foi registado na Grécia (49 200 pessoas; 16,6% de todos os empregados na UE), seguido da Itália (41 200; 13,9%). Estes dois países empregavam quase um terço (30,5%) do total da UE. Seguiram-se os Países Baixos e a Polónia, cada um com 24 200 ou 8,1%. No extremo oposto da escala, os países da UE com os números mais baixos foram a Lituânia (2 000; 0,7%), a Chéquia (2 300; 0,8%) e a Estónia (2 900; 1,0%).



## Energia

## UE investe quase 3 mil milhões de euros das receitas do comércio de licenças de emissão em sistemas energéticos mais limpos em dez países da UE através do Fundo de Modernização

A União Europeia [desembolsou](#) 2,967 mil milhões de euros através do Fundo de Modernização para apoiar 39 projetos energéticos em dez Estados-Membros da UE. Estes investimentos irão modernizar os sistemas energéticos, reduzir as emissões de gases com efeito de estufa nos sectores da energia, da indústria e dos transportes e melhorar a eficiência energética. Os Estados-Membros que beneficiam da primeira parcela de 2024 são a Bulgária (65,2 milhões de euros), a Croácia (52 milhões de euros), a República Checa (835,2 milhões de euros), a Estónia (24,1 milhões de euros), Hungria (76,8 milhões de euros), Letónia (26,8 milhões de euros), Lituânia (59 milhões de euros), Polónia (697,5 milhões de euros), Roménia (1,095 mil milhões de euros) e Eslováquia (35 milhões de euros). Os projetos apoiados atualmente centram-se na produção de eletricidade renovável, na utilização e implantação de fontes de energia renováveis, na modernização das redes de energia e na eficiência energética.

Financiado pelas receitas do Regime de Comércio de Licenças de Emissão da UE (RCLE-UE), este é o maior desembolso até à data através do Fundo de Modernização, elevando a despesa total para 12,65 mil milhões de euros desde janeiro de 2021. Estes investimentos ajudam os Estados-Membros a cumprir as suas metas em matéria de clima e energia e contribuem para o objetivo a longo prazo da UE de alcançar a neutralidade climática até 2050.

## Tratado da Carta da Energia: UE notifica a sua saída

A União Europeia [deu](#) o passo final e formal para sair do Tratado da Carta da Energia. O presidente do Conselho, representado pela Presidência belga e atuando em nome da União, notificou por escrito o depositário do Tratado da Carta da Energia da retirada da União do Tratado da Carta da Energia. A retirada produzirá efeitos um ano após a receção da notificação pelo depositário.



Estado de Direito, Democracia e Cidadania

## UE adota 14.º pacote de sanções contra a Rússia

A Comissão Europeia [congratula-se](#) com a adoção, pelo Conselho, de um 14.º pacote de sanções contra a Rússia. O novo pacote dá resposta às necessidades em função dos resultados alcançados no terreno e aborda questões relacionadas com a aplicação das sanções. À medida que prossegue a agressão russa contra a Ucrânia, a UE continua firmemente decidida a continuar a fazer esforços para reduzir ainda mais as fontes de receitas da Rússia e a sua capacidade para travar a guerra. As medidas hoje adotadas enviam um sinal claro e forte da unidade da UE e do nosso apoio à Ucrânia e ao seu povo.

O pacote inclui novas e importantes medidas em matéria de energia que visam o gás natural liquefeito (GNL) e medidas dirigidas aos navios que apoiam a guerra levada a cabo pela Rússia. No que diz respeito ao GNL, o pacote proíbe todos os futuros investimentos em projetos de GNL em construção na Rússia, bem como todas as exportações deste produto. Após um período de transição de 9 meses, proibirá também a utilização de portos da UE para o transbordo de GNL russo. As medidas proíbem ainda a importação de GNL russo para terminais específicos não ligados à rede de gasodutos da UE.

Pela primeira vez, a UE adotou uma medida dirigida a navios específicos que contribuam para os esforços de guerra da Rússia, que deixarão de poder ter acesso aos portos da UE e de prestar serviços. Estes navios podem ser selecionados por diversos motivos, como o facto de facilitarem o transporte de equipamento militar para a Rússia e o transporte de cereais ucranianos roubados e contribuírem para o desenvolvimento do setor energético russo, nomeadamente através do transporte de componentes de GNL ou do transbordo de GNL. Esta medida visa igualmente os navios-tanque que fazem parte da frota obscura de Putin que contornam os limites máximos impostos pela UE e pela Coligação para a Limitação dos Preços, adotando simultaneamente práticas de transporte marítimo enganosas em total detrimento das normas internacionais. Neste momento, a lista inclui 27 navios. A lista poderá ser atualizada sempre que necessário de modo a fazer face à constante evolução do número de navios que ajudam a Rússia a travar a guerra contra a Ucrânia.

## Crianças e conflitos armados: Conselho atualiza diretrizes da UE e aprova conclusões

O Conselho [adotou](#) a atualização das **Diretrizes da UE sobre as Crianças e os Conflitos Armados**, adotadas pela primeira vez em 2003 e posteriormente atualizadas em 2008, e **aprovou conclusões** sobre esta matéria. O Conselho está seriamente preocupado com o **aumento das violações dos direitos das crianças no contexto de conflitos armados**, exacerbado pela proliferação de guerras, nomeadamente a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia e a deportação ilegal e transferência forçada de crianças ucranianas.

As crianças são fortemente afetadas por conflitos armados. Em praticamente todas as zonas de conflito do mundo, desde o Sael, a África Central e Oriental até ao Médio Oriente e à Ásia, **as crianças representam cerca de metade da população afetada**. Enfrentam violência, ferimentos e morte, recrutamento, deslocação e desenraizamento, interrupção da educação, falta de cuidados de saúde e traumas físicos e mentais duradouros. Além disso, a natureza evolutiva dos conflitos, das táticas e das armas utilizadas multiplicou os riscos para as crianças e para os civis em geral.

O mais recente relatório anual do secretário-geral das Nações Unidas sobre as crianças e os conflitos armados aponta para um aumento de 21 % das violações graves cometidas contra crianças em situações de conflito em 2023, tendo os números mais elevados sido registados em Israel e nos Territórios Palestinos Ocupados, bem como na República Democrática do Congo, em Mianmar, na Somália, na Nigéria e no Sudão.



### Infraestruturas críticas: Projeto para proteger os cidadãos da UE e o mercado interno

Dado que as perturbações em infraestruturas críticas podem ter repercussões em muitos Estados-Membros da UE, o Conselho [adotou](#) uma recomendação relativa a um plano de ação para coordenar a resposta a nível da UE a perturbações em infraestruturas críticas com significativa relevância transfronteiras. A recomendação estabelece um plano de ação da UE para as infraestruturas críticas. O objetivo do projeto é: promover um conhecimento comum da situação quanto à origem e às consequências de um incidente, reforçar a coordenação das comunicações públicas e fortalecer uma resposta eficaz. O projeto recomenda várias ações, tais como a partilha de informações, a coordenação com outros mecanismos de crise e emergência da UE, o intercâmbio de abordagens de comunicação pública, a preparação de relatórios de incidentes e o apoio técnico prestado por outros Estados-Membros ou instituições relevantes da UE aos Estados-Membros afetados.

### Como dar forma a uma política industrial da UE?

O último número do *ECA Journal* [abrange](#) as medidas da União Europeia com vista a uma política industrial europeia e os vários elementos que a mesma deve contemplar. Esta edição especial, publicada durante a Presidência belga do Conselho da UE (que também dá prioridade às questões de política industrial) cobre o desafio de se conciliar o objetivo político da UE de descarbonização com as suas ambições de comércio livre, mantendo simultaneamente a autonomia estratégica do bloco. A pergunta essencial é: como dar forma a uma política industrial da União que torne possível cumprir estas ambições globais?

Numa altura em que parece estar a aumentar a concorrência entre regiões em todo o mundo, os argumentos a favor de uma política industrial da UE tornam-se cada vez mais fortes. Passo a passo, a União e os Estados-Membros lançaram estratégias industriais para promover o crescimento, a produtividade, a competitividade, a resiliência e a segurança (tanto económica como no plano da defesa, uma vez que há uma guerra em curso em solo europeu) e, também, para enfrentar desafios sociais, como a ecologização das suas indústrias. Estas medidas levantam ainda questões sobre a eficácia de várias intervenções possíveis ou reais no domínio da política industrial.

Este número do *ECA Journal* apresenta uma síntese de vários pontos de vista sobre a *razão* e a *conceção* das iniciativas de política industrial da UE. Vários estudos sobre este vasto tema serão publicados em breve ou já viram mesmo a luz do dia, sendo o mais recente da autoria de [Enrico Letta](#). A presente edição especial inclui também opiniões de peritos sobre estratégias para uma política industrial ecológica da UE e uma entrevista com o Primeiro-Ministro belga, Alexander de Croo. Além disso, conta com contribuições dos membros do TCE responsáveis pela auditoria das medidas de política industrial e com uma análise por especialistas do Conselho Franco-Alemão de Peritos Económicos.



### Refugiados ucranianos: Conselho prorroga a proteção temporária até março de 2026

O Conselho [adotou](#) uma decisão que prorroga a proteção temporária até 4 de março de 2026 para os mais de 4 milhões de ucranianos que fogem da guerra de agressão da Rússia. O mecanismo de proteção temporária foi acionado a 4 de março de 2022 - apenas alguns dias depois de as forças armadas russas terem lançado uma invasão em grande escala da Ucrânia - e deverá vigorar até 4 de março de 2025. A decisão de prorrogação não altera a decisão de março de 2022 no que diz respeito às categorias de pessoas a quem a proteção temporária se aplica. A proteção temporária proporciona proteção imediata e coletiva a um grande grupo de pessoas deslocadas que chegam à UE e que não estão em condições de regressar ao seu país de origem.



### Comissão fornece novas provas da abordagem da I&I para uma Europa mais competitiva

A Comissão Europeia [publicou](#) a edição de 2024 do relatório [sobre o desempenho em matéria de ciência, investigação e inovação \(SRIP\)](#). Ao longo das duas últimas décadas, registou-se um aumento dos investimentos da UE em I & I, o que contribuiu para a competitividade da UE em matéria de tecnologias verdes, em especial, e para a elevada qualidade global da investigação da UE. O relatório SRIP analisa a dinâmica de investigação e inovação e os seus motores. Combina uma análise macroeconómica baseada em indicadores com uma análise exaustiva dos temas políticos da atualidade, e dirige-se a um público que inclui responsáveis políticos e analistas dos domínios da investigação e da inovação, bem como da economia e das finanças. Esta é a quinta edição da publicação bienal. A edição anterior (2022) pode ser consultada [aqui](#). O [evento de lançamento](#) do relatório terá lugar em 27 de junho de 2024, das 15h00 às 17h00 (CEST). Apresentará as principais conclusões do relatório e organizará um debate com oradores de alto nível sobre as tendências atuais em matéria de I & I e políticas conexas.



### **António Costa eleito presidente do Conselho Europeu**

O Conselho Europeu [elegeu](#) António Costa como presidente do Conselho Europeu para o período compreendido entre 1 de dezembro de 2024 e 31 de maio de 2027 e solicitou à secretária-geral do Conselho que prestasse assistência ao presidente eleito do Conselho Europeu no período de transição. O Conselho Europeu congratulou-se com a decisão dos chefes de Estado ou de Governo das partes contratantes no Tratado sobre Estabilidade, Coordenação e Governação na União Económica e Monetária cuja moeda é o euro de nomear António Costa como presidente da Cimeira do Euro para o período compreendido entre 1 de dezembro de 2024 e 31 de maio de 2027.

O Conselho Europeu adotou a decisão que propõe ao Parlamento Europeu Ursula von der Leyen como candidata ao cargo de presidente da Comissão Europeia. O Conselho Europeu considera Kaja Kallas a candidata adequada para o cargo de alto representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, sob reserva do acordo do presidente eleito da Comissão.

### **Adotada a Agenda Estratégica da União para o período 2024/2029**

O Conselho Europeu [adotou](#) a Agenda Estratégica da União para 2024/2029, que define o roteiro para os trabalhos futuros. A fim de tornar a UE mais forte e reforçar a soberania europeia, o Conselho Europeu sublinha a necessidade de levar a cabo, a nível interno, o trabalho de base e as reformas necessários para concretizar as ambições da União a longo prazo e abordar questões fundamentais relacionadas com as suas prioridades e políticas, bem como com a sua capacidade de agir face a uma nova realidade geopolítica e a desafios cada vez mais complexos. O próximo quadro financeiro plurianual da União terá de refletir estas prioridades, assegurando que o orçamento da UE está preparado para o futuro e que são dadas respostas europeias aos desafios europeus.

### **Conclusões do Conselho Europeu de 27 de junho 2024**

O Conselho Europeu [adotou](#) conclusões sobre a Ucrânia, o Médio Oriente, a segurança e defesa, a competitividade, outros assuntos, o próximo ciclo institucional e um roteiro para os trabalhos futuros em matéria de reformas internas. O Conselho Europeu, por exemplo, congratula-se com a adoção do quadro de negociação e com a realização da primeira Conferência Intergovernamental sobre a adesão da Ucrânia. A União Europeia continuará a trabalhar em estreita colaboração com a Ucrânia e a apoiar os seus esforços de reforma na sua trajetória europeia.

### **Relações da UE com países da Europa Ocidental não pertencentes à UE: Conselho aprova conclusões**

O Conselho [aprovou](#) conclusões sobre um mercado interno alargado homogéneo e as relações da UE com os países da Europa Ocidental não pertencentes à UE e com as Ilhas Faroé. As conclusões, que são habitualmente adotadas de dois em dois anos, avaliam as relações da UE com a Islândia, o Liechtenstein, a Noruega, Andorra, São Marinho e o Mónaco, bem como com as Ilhas Faroé enquanto país autónomo do Reino da Dinamarca ao qual não se aplicam os Tratados da UE.

Nas suas conclusões, o Conselho recorda o peso e a importância que a UE atribui às suas estreitas relações com os países da Europa Ocidental não pertencentes à UE, enquanto parceiros que partilham os mesmos interesses e valores fundamentais e que estão altamente integrados na UE. O Conselho sublinha a importância da unidade em relação à guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia, regista a excelente cooperação com os países da Europa Ocidental não pertencentes à UE em áreas da ação externa da UE e salienta a necessidade de prosseguir e melhorar o trabalho conjunto na cena mundial para reforçar uma ordem mundial multilateral assente em regras e abordar questões prioritárias comuns, incluindo os direitos humanos, a paz e a segurança e a luta contra as alterações climáticas. O Conselho recorda ainda a estreita integração económica e a interdependência entre a UE e os seus parceiros da Europa Ocidental não pertencentes à UE no âmbito do mercado interno alargado da UE. A este respeito, salienta que é da responsabilidade de todos os Estados que participam no mercado interno alargado assegurar a sua integridade e homogeneidade, bem como o pleno respeito pela igualdade de direitos e obrigações tanto para os cidadãos como para as empresas.

Entre outras áreas, as conclusões do Conselho abordam também a cooperação com países da Europa Ocidental não pertencentes à UE nos domínios da segurança do aprovisionamento energético e das infraestruturas, da justiça e dos assuntos internos e da gestão das unidades populacionais de peixes no Atlântico Nordeste.

### **Relatório de Convergência analisa os progressos realizados pelos Estados-Membros na via da adesão à zona euro**

A Comissão Europeia [publicou](#) o Relatório de Convergência de 2024, no qual apresenta a sua avaliação dos progressos realizados pelos Estados-Membros não pertencentes à área do euro no sentido da adoção do euro. O relatório abrange os seis Estados-Membros não pertencentes à área do euro que se comprometeram legalmente a adotar o euro: Bulgária, República Checa, Hungria, Polónia, Roménia e Suécia.

A adesão à zona euro é um processo aberto e baseado em regras. O relatório baseia-se nos critérios de convergência, por vezes designados por "critérios de Maastricht", estabelecidos no n.º 1 do artigo 140.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (TFUE). Os critérios de convergência incluem a estabilidade dos preços, a solidez das finanças públicas, a estabilidade das taxas de câmbio e a convergência das taxas de juro a longo prazo. O relatório conclui que os Estados-Membros abrangidos pelo relatório apresentam resultados díspares em termos de convergência nominal. Nenhum destes Estados-Membros cumpre atualmente todos os

critérios de adesão à zona euro. A Bulgária é o único país que cumpre todos os critérios, exceto um, e cuja legislação nacional pode ser considerada compatível com as regras da União Económica e Monetária.

### **UE abre negociações de adesão com a Ucrânia**

A UE [realizou](#) a primeira Conferência Intergovernamental a nível ministerial para dar início às negociações de adesão com a Ucrânia. Esta iniciativa surge na sequência da decisão do Conselho Europeu, de 14 e 15 de dezembro de 2023, de encetar negociações de adesão com a Ucrânia e da aprovação pelo Conselho, a 21 de junho, do quadro de negociação para as negociações com a Ucrânia, em conformidade com a metodologia de alargamento revista. A delegação da UE foi chefiada por Hadja Lahbib, ministra dos Negócios Estrangeiros e dos Assuntos Europeus da Bélgica, acompanhada pelo comissário responsável pela Vizinhança e Alargamento, Olivér Várhelyi. A delegação da Ucrânia foi chefiada pelo vice-primeiro-Ministro Olha Stefanishyna. O primeiro-ministro Denys Chmyhal dirigiu-se à Conferência a partir de Kiev.

### **UE abre negociações de adesão com a Moldávia**

A UE [realizou](#) a primeira Conferência Intergovernamental a nível ministerial para dar início às negociações de adesão com a República da Moldávia. Esta iniciativa surge na sequência de uma decisão do Conselho Europeu de 14-15 de dezembro de 2023 de encetar negociações de adesão com a Moldávia e da aprovação pelo Conselho, a 21 de junho, do quadro de negociação para as negociações com a Moldávia, em conformidade com a metodologia de alargamento revista. A delegação da UE foi chefiada por Hadja Lahbib, ministra dos Negócios Estrangeiros e dos Assuntos Europeus da Bélgica, acompanhada pelo comissário responsável pela Vizinhança e Alargamento, Olivér Várhelyi. A delegação da Moldávia foi chefiada pelo primeiro-ministro Dorin Recean.

### **Décima sexta reunião a nível ministerial da Conferência de Adesão com o Montenegro**

Realizou-se em Bruxelas a décima sexta reunião a nível ministerial da Conferência de Adesão com o Montenegro. A delegação da União Europeia [foi](#) chefiada por Hadja Lahbib, ministra dos Negócios Estrangeiros e dos Assuntos Europeus, em nome da Presidência belga do Conselho da União Europeia, e contou com a participação do comissário da Vizinhança e Alargamento, Olivér Várhelyi. A delegação montenegrina foi chefiada por Milojko Spajić, primeiro-ministro do Montenegro. Na reunião foi feito o balanço dos progressos realizados pelo Montenegro nos capítulos relativos ao Estado de direito, o Capítulo 23 – Sistema Judiciário e Direitos Fundamentais e o Capítulo 24 – Justiça, Liberdade e Segurança, e foram fornecidas orientações quanto aos trabalhos futuros.

A UE confirmou que, de um modo geral, o Montenegro cumpriu os critérios de referência intercalares estabelecidos para os capítulos 23 e 24, o que abre caminho para que o Montenegro dê início ao processo de encerramento de capítulos no âmbito das negociações de adesão. Nesta base, a UE definiu igualmente critérios de referência para o encerramento provisório dos capítulos 23 e 24, incluindo parâmetros pormenorizados para determinar se esses critérios foram cumpridos.



### **Água do mar da UE: um mergulho de qualidade?**

A poluição marinha [continua](#) a ser um grande problema. Pensa-se que 75% a 96 % da água dos mares europeus esteja poluída, apesar de a União Europeia ambicionar um nível de poluição zero (incluindo nas águas) para proteger a saúde das pessoas e os ecossistemas naturais. Neste contexto, o Tribunal de Contas Europeu (TCE) lançou uma auditoria às medidas da União para combater a poluição marinha proveniente de navios (responsáveis por derrames de petróleo), da descarga de produtos químicos, da eliminação incorreta de resíduos, da perda de contentores ou de artes de pesca abandonadas.

A Diretiva-Quadro Estratégia Marinha da UE foi adotada em 2008 com o objetivo de alcançar um bom estado ambiental do meio marinho até 2020. Os seus objetivos estão ligados a indicadores-chave para avaliar a qualidade da água do mar, tais como concentrações de poluentes e quantidades e tipos de lixo marinho. Mais recentemente, a União comprometeu-se a reduzir o lixo de plástico no mar em 50 % e os microplásticos libertados para o ambiente em 30 % até 2030. A auditoria do TCE avaliará se as medidas da UE neste domínio específico estão bem concebidas e são bem aplicadas. Os auditores estão a centrar a sua análise na poluição marinha causada por navios (de carga e de pesca, bem como de cruzeiro e de turismo).

A poluição das águas do mar pelos navios tem causas diferentes, incluindo derrames de petróleo. As Nações Unidas estimaram que, todos os anos, mais de um milhão de toneladas de petróleo acabam no mar em resultado das atividades normais dos navios, a que se vêm juntar mais 200 toneladas devido a incidentes. Para além destes derrames, os navios podem libertar nas águas esgotos e lixo, substâncias perigosas, plásticos, cargas que naufragam ou substâncias tóxicas presentes no revestimento aplicado nos cascos. Os esgotos gerados pelos navios incluem "águas negras" (águas residuais dos sanitários dos navios que contêm bactérias e vírus perigosos) e "águas cinzentas" (provenientes de pias, lavatórios, chuveiros e máquinas de lavar roupa). As artes de pesca perdidas também têm um grande impacto ambiental. Em 2018, a Comissão Europeia estimou que 20 % das artes de pesca se percam no mar e que as artes de pesca abandonadas, perdidas e descartadas representem cerca de um terço (mais de 11 000 toneladas por ano) do lixo marinho encontrado nos mares europeus.

A auditoria do TCE abrange principalmente duas sub-regiões marinhas: o Grande Mar do Norte e o Mar Báltico. Ambas são rotas marítimas muito concorridas e zonas problemáticas no que diz respeito à quantidade de poluição e de lixo marinho. As conclusões e recomendações da auditoria estão previstas para o início de 2025. Virão complementar outras publicações recentes do TCE sobre o

ambiente marinho (em especial, os relatórios especiais sobre a [aquicultura](#), a [energia marítima renovável](#), a [pesca ilegal](#) e a [proteção do ambiente marinho](#)), bem como sobre várias fontes de poluição (em especial, os documentos de análise recentes sobre [resíduos perigosos](#), [resíduos eletrônicos](#) e [resíduos de plástico](#)).



## Mobilidade

### **Comissão adota 110 milhões de euros de fundos da política de coesão para modernizar a rede ferroviária entre Madrid e Sevilha e torná-la mais fiável e atrativa para os passageiros**

A Comissão aprovou um financiamento de mais de 110 milhões de euros do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) para renovar a linha ferroviária de alta velocidade Madrid-Sevilha, em Espanha, e garantir que o sistema de transportes se torne mais inteligente, sustentável e eficiente. Este apoio ajudará a modernizar um total de 435,2 km da infraestrutura da linha ferroviária de 471 km, garantindo que a linha cumpre as normas europeias de interoperabilidade ferroviária (proporcionando uma rede ferroviária segura, fiável e acessível) e os requisitos estabelecidos no âmbito da Rede Transeuropeia de Transportes (RTE-T).

Para melhorar a qualidade global, a fiabilidade e a frequência do serviço, as obras de renovação incluirão a substituição de carris e carruagens obsoletos, a modernização de pontes e túneis e a adaptação dos sistemas de drenagem. Os edifícios e instalações necessários ao funcionamento da linha serão modernizados e as estradas de acesso serão melhoradas.

Espera-se também que a melhoria da atratividade do serviço conduza a uma transferência do transporte rodoviário e aéreo para o ferroviário, o que contribuirá para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa. Para mais informações sobre os projetos financiados pela UE em Espanha, visite o [sítio Web Kohesio](#) e a [Plataforma de Dados Abertos sobre a Coesão](#).



## Saúde

### **Preparação para situações de crise: Conselho adota posição sobre o regulamento relativo às licenças obrigatórias**

O Conselho [adotou](#) o seu mandato de negociação sobre o regulamento relativo à concessão obrigatória de licenças para a gestão de crises. Uma licença obrigatória é a possibilidade de um governo autorizar um terceiro a utilizar um direito de propriedade intelectual sem a autorização do titular dos direitos. A posição do Conselho adotada clarifica o âmbito de aplicação do regulamento, redefine o processo de decisão, reforça os direitos dos titulares de direitos e limita o número de atos legislativos que podem ativar o modo de crise ou de emergência ao abrigo do qual pode ser emitida uma licença obrigatória da União.

Em situações de crise (ou seja, uma pandemia ou uma catástrofe natural), o licenciamento obrigatório pode ajudar a proporcionar o acesso a produtos e tecnologias essenciais, quando, por exemplo, o titular de uma patente não tem capacidade para produzir as quantidades necessárias de um produto essencial e não está disponível ou não é viável um acordo voluntário. Atualmente, os mecanismos de licenciamento obrigatório são regulados apenas a nível nacional, o que pode resultar numa abordagem fragmentada em casos de crises ou emergências transfronteiriças e não tem em conta as cadeias de abastecimento transfronteiriças inerentes ao mercado interno. Por este motivo, foi necessário criar um mecanismo de licenciamento obrigatório a nível da UE ("licença obrigatória da União").

### **Comissão autoriza a vacina Chikungunya e financia um novo programa de erradicação dos mosquitos**

A Comissão Europeia [autorizou](#) a **primeira vacina contra o vírus Chikungunya** — uma doença transmitida por mosquitos infetados. Embora a Chikungunya não seja endémica na UE, os efeitos das alterações climáticas conduziram a um aumento da presença de mosquitos que transmitem doenças graves na Europa. Um [relatório](#) recente do Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC) confirmou a presença do *mosquito Aedes albopictus* em 13 países da UE/EEE e do *mosquito Aedes aegypti* em Chipre, o que pode contribuir para a propagação de Chikungunya, Zika, dengue e febre amarela.

A autorização da UE para a vacina Chikungunya destina-se a adultos com mais de 18 anos de idade. Foi **aprovado por unanimidade pelos Estados-Membros na sequência de uma avaliação rigorosa por parte da Agência Europeia de Medicamentos (EMA)**. Cabe às autoridades nacionais de cada Estado-Membro decidir quem terá acesso à vacina, tendo em conta a situação nacional e o estatuto de risco. Além disso, para reduzir ainda mais o risco de propagação de doenças transmitidas por mosquitos na Europa, a Comissão anunciou um **financiamento de 500,000 EUR do programa EU4Health** para um projeto-piloto destinado a **ajudar a erradicar o mosquito Aedes aegypti em Chipre** — atualmente o único país da UE onde se encontra este mosquito.

O programa de erradicação utilizará a técnica dos insetos cerâmicos (SIT), através da qual os mosquitos masculinos são esterilizados com radiação de baixa dose. Este **método revelou-se eficaz para o controlo dos vetores**, especialmente em zonas onde foram recentemente introduzidas espécies de mosquitos invasivas. O programa, que está a ser executado com a Agência Internacional da Energia Atómica (AIEA), apoiará igualmente outros Estados-Membros a considerar esta técnica de controlo de vetores para reduzir os riscos para a saúde pública.

### **Satisfação com a quantidade de tempo de lazer estável na UE**

Em 2022, a satisfação geral com a quantidade de tempo de lazer na UE [foi](#), em média, de 6,8 pontos, com base numa escala de 0 (nada satisfeito) a 10 (totalmente satisfeito). A pontuação foi a mesma em comparação com o inquérito anterior em 2018. No âmbito da qualidade de vida, as informações sobre lazer e interações sociais abrangem aspetos quantitativos e qualitativos. No inquérito de 2022 do módulo *ad hoc SILC* da UE sobre saúde e qualidade de vida, havia um total de 20 variáveis, abrangendo tópicos desde o bem-estar pessoal (satisfação com vários domínios da vida, sentimentos positivos e negativos, como felicidade, inclusão e solidão) até à participação social e cultural.

Foram 11 os países da UE que obtiveram 7,0 pontos ou mais na satisfação global com a quantidade de tempo de lazer. As pontuações mais elevadas registaram-se na Finlândia (7,7), na Dinamarca e na Eslovénia (ambas com 7,5). As pontuações mais baixas foram registadas na Grécia (5,5), Bulgária (5,7) e Chipre (6,2). Agregados familiares sem filhos, pessoas com ensino secundário inferior e adultos mais velhos mais satisfeitos com a quantidade de tempo de lazer

Os dados mostram que, em 2022, os agregados familiares da UE sem filhos a cargo estavam mais satisfeitos com a quantidade de tempo de lazer (7,0 pontos) do que os agregados familiares com filhos a cargo (6,4). A análise da satisfação com a quantidade de tempo de lazer com base no nível de escolaridade revela um padrão interessante: quanto mais escolarizadas (níveis 5-8 da Classificação Internacional Tipo da Educação (CITE)), menos satisfeitas as pessoas declaram estar (6,6 pontos). As pessoas com o ensino secundário inferior (níveis 0-2) registaram um nível de satisfação mais elevado (6,9), seguidas das pessoas com o ensino secundário superior e pós-secundário não superior (níveis 3-4), com 6,8 pontos.

Em termos de idade, a taxa mais elevada de satisfação com a quantidade de utilização dos tempos livres foi registada entre os idosos (65 ou mais anos), com 7,6 pontos, seguindo-se o grupo mais jovem (16-24 anos), com 7,1. As pessoas com idades compreendidas entre os 25 e os 64 anos foram as menos satisfeitas com a quantidade de tempo de lazer (6,4). Tanto em 2018 como em 2022, homens e mulheres têm o mesmo nível de satisfação com a quantidade de tempo de lazer, com uma média de 6,8.



## Tecnologia e Informática

### **Comissão envia conclusões preliminares à *Apple* e dá início a uma investigação adicional por incumprimento contra a *Apple* nos termos do Regulamento dos Mercados Digitais**

A Comissão Europeia [informou](#) a *Apple* de que considera, a título preliminar, que as suas regras da *App Store* violam o Regulamento dos Mercados Digitais, dado impedirem os criadores de aplicações de orientar livremente os consumidores para canais alternativos de ofertas e conteúdos. Além disso, a Comissão deu início a um novo processo por incumprimento contra a *Apple* devido à preocupação de que os seus novos requisitos contratuais impostos aos criadores de aplicações terceiros e às lojas de aplicações, incluindo a nova «taxa tecnológica de base» da *Apple*, não assegurem o cumprimento efetivo das obrigações da *Apple* previstas no Regulamento dos Mercados Digitais. Nos termos do Regulamento dos Mercados Digitais, os criadores que distribuem as suas aplicações através da *App Store* da *Apple* devem poder, a título gratuito, informar os seus clientes sobre alternativas de compra mais baratas, orientá-los para essas ofertas e permitir-lhes a sua aquisição.

### **Comissão envia uma comunicação de objeções à *Microsoft* por práticas de subordinação possivelmente abusivas relativamente ao *Teams***

A Comissão Europeia [informou](#) a *Microsoft* da sua opinião preliminar de que a *Microsoft* violou as regras *antitrust* da UE ao associar o seu produto de comunicação e colaboração *Teams* às suas populares aplicações de produtividade incluídas nas suas suites para empresas *Office 365* e *Microsoft 365*. Os fornecedores de *software* de aplicações empresariais, incluindo a *Microsoft*, estão cada vez mais a distribuir este *software* como *software* de serviço ("SaaS"), ou seja, *software* alojado numa infraestrutura de nuvem à escolha do fornecedor. A Comissão considera, a título preliminar, que a *Microsoft* detém uma posição dominante a nível mundial no mercado das aplicações de produtividade SaaS para utilização profissional.

A Comissão está preocupada com o facto de, pelo menos desde abril de 2019, a *Microsoft* estar a vincular o *Teams* às suas principais aplicações de produtividade SaaS, restringindo assim a concorrência no mercado de produtos de comunicação e colaboração e defendendo a sua posição no mercado de *software* de produtividade e o seu modelo centrado em suites de fornecedores concorrentes de *software* individual. Se confirmadas, estas práticas infringiriam o artigo 102.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia ("TFUE"), que proíbe o abuso de uma posição dominante no mercado. O envio de uma comunicação de objeções não prejudica o resultado de uma investigação.

### **Comissão atribui grandes prémios no Grande Desafio da IA a PME europeias inovadoras no domínio da IA**

A Comissão Europeia [atribuiu](#) quatro prémios europeus a empresas em fase de arranque no âmbito do Grande Desafio da Inteligência Artificial (IA), lançado a 23 de novembro de 2023. O Grande Desafio visa recompensar as empresas em fase de arranque e as PME inovadoras que desenvolveram estratégias ambiciosas e se comprometeram com o desenvolvimento de modelos de IA em grande escala que trarão uma vantagem competitiva para a Europa.

Os vencedores são a *Tilde* (Letónia), uma empresa de processamento de linguagem natural (PNL) e de tradução automática; a *Textgain* (Bélgica), uma *start-up* de IA que permite às empresas e aos governos obter informações valiosas a partir de dados não estruturados; a *Lingua Custodia* (França), uma empresa de tecnologia financeira especializada em IA/PNL para finanças; e a *Unbabel* (Portugal), uma

empresa de tecnologia linguística com sede em Lisboa. O desafio recebeu 94 candidaturas. Os vencedores partilharão um prémio total de 1 milhão de euros e terão acesso a dois dos principais supercomputadores europeus do mundo, LUMI ou LEONARDO, durante 8 milhões de horas.

Mais no Parlamento Europeu:

**Calendário para 2024 e 2025.**



Em aberto



#### Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



#### Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



#### Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



#### Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



#### Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



#### Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



#### Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



#### Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



### Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



### IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



### Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



### Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



### Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#), [SolAr](#) e [Mercado Português](#).



### Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement](#), [Colocation](#), [Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O Gabinete dos Açores em Bruxelas tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)

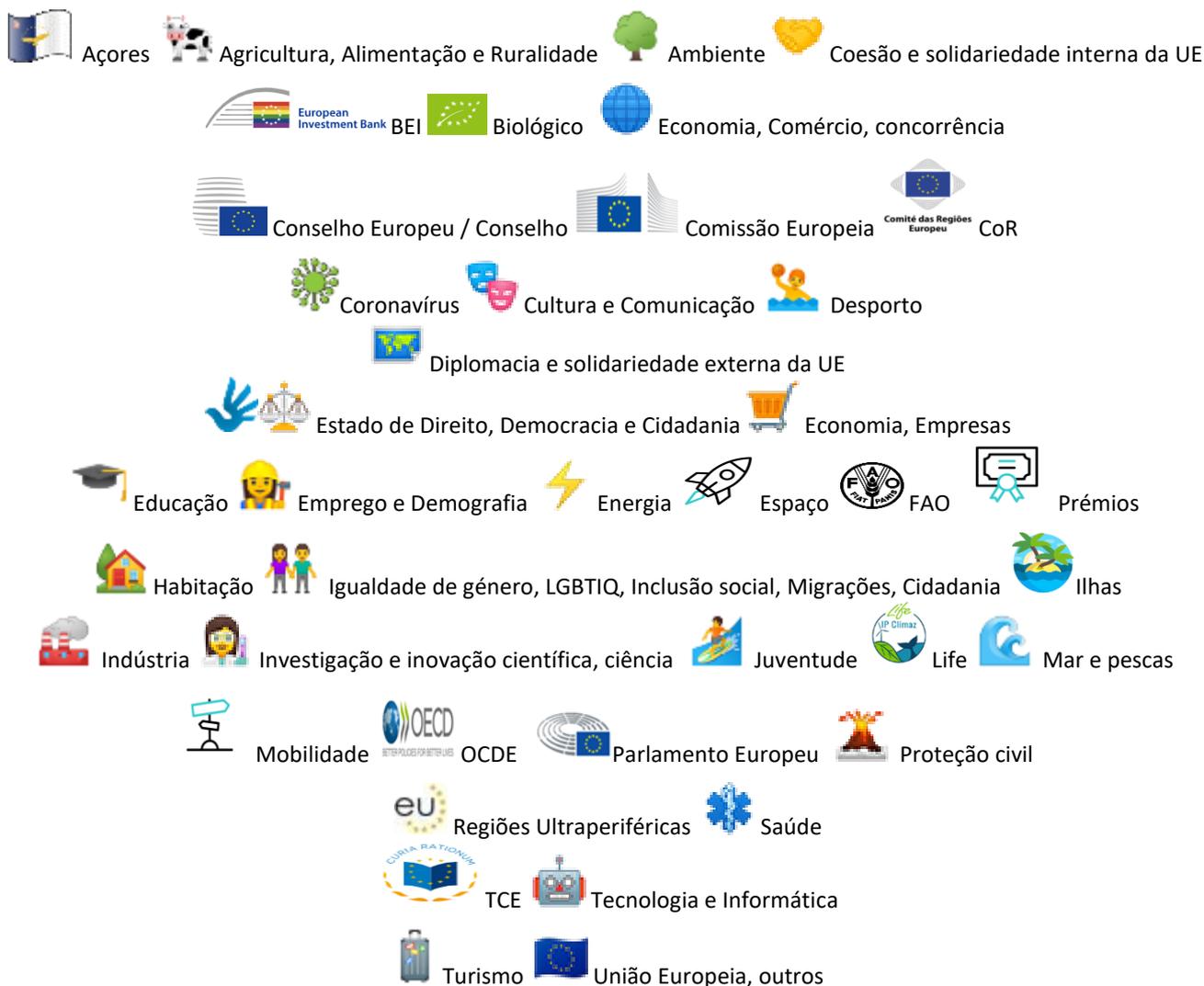


### O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao SIARAM ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da**

**notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

### Legenda:



### Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

**Autoria:**

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa **Política de Privacidade** – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

[gabinetebruxelas@azores.gov.pt](mailto:gabinetebruxelas@azores.gov.pt) | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

**Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!**